MUNICÍPIO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA EXECUTIVA DE GOVERNO DIGITAL E PROCESSOS ESTRATÉGICOS

PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PDTI 2026)

Versão Preliminar 0.2

Jaboatão dos Guararapes
2026

CONTROLE DE DOCUMENTOS

Versão	Equipe Responsável	Revisores	Aprovadores
0.1	Secretaria Executiva de Governo Digital e Processos Estratégicos	Ivanildo de Andrade Guerra Filho (CTO) Jamille Maria Felix Barbosa (Coordenadora de Sistemas)	Ivanildo de Andrade Guerra Filho (CTO) Jamille Maria Felix Barbosa (Coordenadora de Sistemas)

1. APRESENTAÇÃO E CONTEXTO

Este documento constitui a Versão 0.1 do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do Município de Jaboatão dos Guararapes para o exercício de 2026 em evolução para o período de 2026-2029. A formulação deste plano busca sistematizar o planejamento, a execução e os resultados das iniciativas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), sob a liderança da Secretaria Executiva de Governo Digital e Processos Estratégicos. Alinha-se diretamente com as boas práticas de governança tecnológica e com os requisitos e diretrizes emitidos pelo Órgão de Controle Externo estadual.

Historicamente, as prefeituras brasileiras operam como as principais executoras de políticas públicas diretamente voltadas à população. Diante disso, a tecnologia desempenha papel estrutural indispensável para viabilizar serviços rápidos, desburocratizados e eficientes. A ausência de um PDTI formalizado costuma gerar fragmentação de investimentos, redundância sistêmica, fragilidades de cibersegurança e prejuízo ao erário. Em contrapartida, o PDTI serve como bússola gerencial, garantindo que cada aquisição de hardware, licenciamento de software ou contratação de nuvem responda às prioridades reais do governo e resulte em valor público tangível.

Adicionalmente, este plano foi estruturado para atender de maneira robusta ao Índice de Governança e Gestão de Tecnologia da Informação do Tribunal de Contas de Pernambuco (iGovTI-TCE-PE), instituído pela Resolução TC nº 207/2023. O iGovTI-TCE-PE atua como forte indutor de melhoria, avaliando bienalmente a maturidade organizacional nas dimensões de Governança (Modelagem, Monitoramento e Resultados) e Gestão (Planejamento, Processos e Pessoas). Com a presente versão 0.1, Jaboatão dos Guararapes inicia o seu percurso formal de superação da faixa 'Inexistente/Inicial' de maturidade, visando consolidar um ambiente tecnológico controlado, resiliente e voltado à excelência no atendimento ao cidadão.

2. BASE LEGAL E NORMATIVA

O planejamento tecnológico e o processo de contratações de TIC em Jaboatão dos Guararapes subordinam-se a uma rede regulatória bem delineada, abrangendo normativos de nível federal e municipal:

Legislação Federal Aplicável:

- **Lei Federal nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos):** Coloca o planejamento no centro das compras públicas, instituindo a obrigatoriedade do Plano de Contratações Anual (PCA) e a necessidade de Estudos Técnicos Preliminares (ETP) consistentes.
- **Lei Federal nº 14.129/2021 (Lei do Governo Digital):** Estabelece a prestação digital de serviços públicos como a regra, priorizando a desburocratização, interoperabilidade de dados e foco na centralidade do cidadão.

- **Lei Federal nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD):** Regula o tratamento de dados pessoais no setor público, exigindo medidas rigorosas de proteção, controle de acesso e governança de privacidade.
- **Lei Federal nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação - LAI):** Regula as diretrizes de transparência ativa e passiva nos portais governamentais.

Legislação e Regulamentação Municipal (Jaboatão dos Guararapes):

- **Decreto Municipal Nº 80 de 30 de maio de 2023:** Institui a Estratégia de Governo Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da Administração Pública Municipal.
- **Decreto Municipal nº 129 de 28 de maio de 2025:** Regulamenta formalmente a aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e institui a Política Municipal de Proteção de Dados Pessoais (PMPDP).
- **Decreto Municipal nº 287 de 20 de outubro de 2025:** Institui a Política de Segurança da Informação (PSI) de cumprimento obrigatório para todos os órgãos e servidores do município.
- **Decreto Municipal nº 63 de 07 de junho de 2018:** Regulamenta localmente os procedimentos e obrigações relativos à Lei de Acesso à Informação (LAI).
- **Decretos Municipais nº 243/2023 e nº 80/2023:** Disciplinam o uso das assinaturas eletrônicas nos fluxos administrativos municipais.

Boas Práticas e Normas Internacionais de Referência:

- **Normas ISO (Gestão de Segurança e Riscos):**
    - Família ISO/IEC 27000 (Segurança da Informação, Gestão de Riscos e Governança);
    - ISO 38500 (Governança de TI para a organização);
    - ISO 37120, 37122 e 37123 (Indicadores para Cidades Inteligentes e Resilientes).
- **Frameworks de Governança e Gestão de TI:**
    - COBIT 2019 (Framework para Governança e Gestão da TI Corporativa);
    - ITIL 4.0 (Framework para Gestão de Serviços de TI).

3. REFERENCIAL ESTRATÉGICO

A tecnologia em Jaboatão dos Guararapes não opera de forma isolada; ela é direcionada para sustentar e impulsionar as metas governamentais maiores do município. O referencial estratégico de TIC é assim definido:

Identidade Institucional do Município:

• Missão: Servir ao cidadão com excelência e empatia, impulsionar o desenvolvimento e gerar orgulho de viver em Jaboatão dos Guararapes.

• Visão: Tornar Jaboatão dos Guararapes melhor para se viver.

Valores Estratégicos de TI:

- **Ética:** Integridade, transparência e responsabilidade na gestão dos recursos públicos e da informação.
- **Foco no cidadão:** Priorização de soluções tecnológicas de fácil acesso e que melhorem a qualidade dos serviços finalísticos.
- **Excelência Técnica:** Busca pela confiabilidade, disponibilidade e segurança na infraestrutura de rede e sistemas corporativos.
- **Inovação:** Incentivo contínuo à transformação digital e à simplificação dos processos de trabalho.
- **Segurança da Informação:** Salvaguarda dos ativos de informação e total observância dos direitos de privacidade (LGPD).
- **Eficiência:** Uso racional, econômico e sustentável de recursos orçamentários de TIC.

A Tabela a seguir consolida os Objetivos Estratégicos de TI estabelecidos para o ciclo de 2026:

Objetivo Estratégico de TI	Resultado Esperado / Impacto Gerado
Modernizar a infraestrutura de rede	Ampliação da estabilidade, velocidade e conectividade de todas as secretarias e pontos de atendimento municipais.
Fortalecer a segurança e proteção de dados	Adequação legal à LGPD, mitigação de riscos de ataques cibernéticos e segurança das bases cadastrais.
Impulsionar a transformação digital	Disponibilização de novos canais eletrônicos integrados, reduzindo o uso de papel e agilizando processos internos.
Desenvolver competências internas	Capacitação sistemática do corpo funcional de TI nas frentes de segurança ofensiva, nuvem e governança de dados.
Aprimorar a governança de TI	Instituição de processos de monitoramento contínuo, gestão de riscos de contratos de TIC e elevação do índice iGovTI-TCE-PE.

4. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL (AS-IS)

A análise do diagnóstico do ecossistema de TI municipal revela um panorama de alta centralização tecnológica com severas restrições estruturais de capital humano. Atualmente, o município realiza o controle administrativo dos seus ativos e o gerenciamento de chamados através do sistema corporativo SIGATI, hospedado em ambiente de nuvem GCP.

4.1 Estrutura e Força de Trabalho de TI

Uma das vulnerabilidades mais presentes identificadas no diagnóstico reside no quadro de pessoal próprio de TIC. O município conta com zero servidores de carreira efetivos dedicados ao setor de tecnologia, concentrando suas atividades táticas e estratégicas em servidores ocupantes de cargos comissionados, assistidos por estagiários.

Vínculo Funcional	Quantidade de Profissionais	Atribuição Principal / Papel no Setor
Servidores Efetivos (Concursados)	0	Nenhum servidor efetivo ativo no setor de TIC (existentes apenas em outras áreas da municipalidade).
Servidores Comissionados	31	Atividades de planejamento, gerência de projetos, desenvolvimento e coordenação das áreas finalísticas.
Estagiários de TI	11	Suporte técnico básico de primeiro nível e atendimento ao usuário final via HelpDesk.
Outros (Suporte Terceirizado)	1	Profissional residente para suporte presencial (parceria Worldnet).

Em 2026, a estrutura administrativa do município de Jaboatão dos Guararapes foi reorganizada, alterando a denominação da SAD para Secretaria de Administração, Governo Digital e Inovação. Nessa nova configuração, a área de tecnologia e modernização interna foi consolidada sob a sigla SEGOP, correspondente à Secretaria Executiva de Governo Digital e Processos Estratégicos, que assumiu a responsabilidade direta pela governança de TI, segurança de dados e otimização dos processos de trabalho de toda a gestão municipal.

A liderança técnica do setor está atualmente organizada sob a direção do CTO - chief technology officer municipal. Em contrapartida ao baixo quantitativo de pessoal permanente, a municipalidade empreendeu um programa consistente de capacitação contínua, amparado pelo Contrato nº 010/2025 - SEPLAG com a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE (FADE/UFPE). As principais trilhas formativas executadas contemplaram capacitação Firebase (via IPNET), licenças e tecnologias ESET, especialização em segurança ofensiva e inteligência cibernética, trilhas específicas de DPO e workshops técnicos corporativos.

4.2 Ecossistema de Sistemas Corporativos

O ecossistema informacional de Jaboatão dos Guararapes compreende uma malha complexa de sistemas operacionais hospedados em nuvem (Majoritariamente Google Cloud Platform - GCP ou nuvens de fornecedores especializados):

Nome da Solução	Finalidade Principal	Ambiente / Local	Status / Obs.
SIAFIC	Gestão Contábil, Financeira e Patrimonial	Nuvem Fornecedor (PSAL)	Ativo e Estruturante
SIAT	Sistema de Arrecadação Tributária Municipal	Nuvem Fornecedor (TINUS)	Ativo e Crítico (SEFAZ)
SGI	Sistema de Governança Institucional	Nuvem Fornecedor (SEPTEM)	Ativo e Integrado (SAD)
SIGATI	Abertura e Controle de Chamados de TI	Nuvem GCP (SEGOP)	Ativo e Interno (SAD)
SEI/Portal SEI	Processo Administrativo Eletrônico	Nuvem GCP (SEGOP)	Ativo e Padronizado

Olho na Consulta	Controle e Agendamento de Consultas da Saúde	Nuvem GCP (SMS)	Ativo (Público)
DOCBRASIL / MYDWARE	Digitalização e GED (Gestão Documental)	Nuvem Fornecedor	Ativo (SAD/SEGEC)

4.3 Diagnóstico do ecossistema tecnológico de Jaboatão dos Guararapes

O diagnóstico do ecossistema tecnológico de Jaboatão dos Guararapes aponta um ambiente em transição digital com expressiva adoção de sistemas em nuvem (GCP e SaaS), porém marcado por vulnerabilidades estruturais críticas, como a carência de servidores de carreira em TIC, contratos legados defasados, necessidade de consolidação do portal único de serviços e exigências imediatas de adequação em segurança cibernética decorrentes de incidentes prévios. Para superar o estágio inicial de maturidade, garantir conformidade rigorosa com as diretrizes do Termo de Ajuste de Gestão (TAG/TCE-PE) e estruturar projetos de médio e longo prazo com arquitetura robusta e escalável, faz-se indispensável conduzir estudos técnicos preliminares e diagnósticos especializados.

Estudos Técnicos e Estruturantes para Evolução do Governo Digital

Estudo de Arquitetura de Identidade, Privilégios e Acesso Seguro (IAM/MFA): Levantamento técnico para revisão integral de credenciais, mapeamento e restrição de contas com privilégios elevados, implantação ampla de múltiplos fatores de autenticação (MFA) nos sistemas corporativos e padronização do login único do cidadão.

Estudo de Vulnerabilidades, Hardening e Gestão de Atualizações (Patch Management): Análise de postura de segurança cibernética para implementação de diretrizes de configuração segura de ativos (hardening), rotinas sistemáticas de atualização e correção de falhas e mitigação de ameaças do tipo ransomware.

Estudo Técnico de Viabilidade para Estruturação de NOC/SOC Integrado: Mapeamento de requisitos de hardware, software e processos para implantação de um Centro Integrado de Operações de Rede e Segurança (NOC/SOC) com monitoramento proativo 24/7 de eventos e incidentes cibernéticos.

Estudo de Resiliência de Dados, Cópias de Segurança e Imutabilidade: Avaliação de arquiteturas de backup multicamadas (local, remoto e nuvem), segmentação lógica de rede contra propagação de malwares e protocolos para testes regulares de restauração de dados.

Estudo de Continuidade de Negócios (PCN) e Recuperação de Desastres (DRP): Levantamento e classificação de sistemas e bases críticas municipais (como SIAFIC, SIAT e SEI), com desenho de estratégias de contingência, cálculo de tempos de recuperação e matriz de testes de simulação periódicos.

Estudo de Padronização para Interoperabilidade de Dados e Governo Conectado: Análise das interfaces de comunicação (APIs abertas) entre secretarias e entes externos para sanar a ausência de normas de interoperabilidade, eliminando silos de dados e viabilizando serviços 100% digitais.

Estudo de Dimensionamento da Força de Trabalho e Retenção em TIC: Diagnóstico organizacional para estruturação de plano de cargos, carreiras e concurso público, reduzindo a dependência exclusiva de cargos comissionados e fixando competências técnicas essenciais para a governança do município.

Estudo de Consolidação da Plataforma Unificada de Serviços ao Cidadão: Pesquisa de experiência do usuário (UX/UI) e arquitetura funcional para integração de todos os serviços setoriais em um portal único e aplicativo da Prefeitura, assegurando acessibilidade e avaliação contínua da qualidade do atendimento.

4.4 Matriz SWOT (FOFA) de TIC

A partir da consolidação do diagnóstico e em perfeita observância à metodologia de planejamento estratégico do SISP, foi elaborada a matriz SWOT do ambiente de tecnologia da informação do município:

Categoria	Tópico	Itens Detalhados
Forças (Strengths) (Ambiente Interno)	Pessoas e Cultura	• Equipe técnica própria capacitada em TI e análise de dados, com foco na entrega e empenho em resolver problemas.
		• Perfil dinâmico, proativo, colaborativo e com abertura para inovação.
		• Estímulo ao aprendizado contínuo e programas internos de capacitação.
	Processos e Relações	• Facilidade de comunicação interna e bom entrosamento entre os setores do governo digital.
		• Proximidade estratégica com o setor de licitações e apoio direto em ações governamentais.
		• Alinhamento e estabilidade institucional com a gestão municipal.
	Tecnologia e Estrutura	• Arquitetura de software moderna com baixa acoplagem (APIs abertas).
		• Infraestrutura híbrida e rede de fibra óptica municipal pré-existente em pontos centrais.
		• Ambiente físico dedicado para a equipe de TI.

Fraquezas (Weaknesses) (Ambiente Interno)	Recursos Humanos e Gestão	• Falta de plano de carreira estruturado e defasagem salarial em relação ao mercado privado.
		• Falta de concurso público (efetivos), escassez de seniores e ausência de equipe de sustentação 24/7.
		• Concentração de conhecimento técnico em poucos colaboradores e rotatividade interna.
	Processos e Metodologias	• Ineficiência na padronização de documentação técnica e na adoção de métodos ágeis / DevSecOps.
		• Falta de flexibilidade para modalidades de trabalho modernas (remoto/híbrido).
		• Dificuldade de adesão dos usuários internos às diretrizes e políticas de TI.
	Infraestrutura e Orçamento	• Limitação de capacidade de processamento local para análises preditivas.
		• Maquinário, equipamentos e ferramentas de trabalho obsoletos ou sem licenciamento.
		• Restrição orçamentária para novos investimentos (ex.: IA institucional).

		• Postos de trabalho sem ergonomia adequada e ausência de área de descanso. •Contratos legados com modelos tecnológicos defasados em relação
Oportunidades (Opportunities) (Ambiente Externo)	Parcerias e Financiamento	• Acesso a linhas de financiamento (federais, estaduais e internacionais) e convênios para cidades inteligentes.
		• Parcerias estratégicas com empresas privadas e forças de segurança pública regionais.
		• Captação de patrocínios para viabilizar projetos direcionados ao cidadão.
	Mercado e Expansão	• Desenvolvimento e fornecimento de soluções públicas para outros órgãos e governos.
		• Avanço e barateamento de ferramentas analíticas baseadas em Inteligência Artificial em nuvem (SaaS).
	Capacitação e Networking	• Programas de estágio como celeiro de talentos.
		• Participação em eventos técnicos, intercâmbio com ecossistemas de tecnologia e fortalecimento de networking.

Ameaças (Threats) (Ambiente Externo)	Mercado e Pessoal	• Mercado de TI aquecido gerando concorrência salarial desproporcional e alta rotatividade (turnover).
	Governança e Burocracia	• Burocracia e morosidade nos processos de licitação e compras públicas.
		• Rigidez nas exigências legais de conformidade da LGPD.
		• Incertezas institucionais ligadas a períodos eleitorais.
	Tecnologia e Usuários	• Rápida obsolescência de ativos de hardware e equipamentos de captura.
		• Vulnerabilidades de cibersegurança e instabilidades na infraestrutura elétrica externa.
		• Usuários com baixo letramento digital e desvios de conduta ética no uso dos recursos tecnológicos.

5. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO E CONTRATAÇÕES (PCA 2026)

A materialização fática de qualquer planejamento tático em TIC exige o correspondente lastro orçamentário. A prefeitura municipal de Jaboatão dos Guararapes estabeleceu, por meio do seu Plano de Contratações Anual (PCA 2026), um volume expressivo de contratações tecnológicas planejadas que totalizam **R$77.984.693,75**. Essa alocação está estritamente vinculada às demandas setoriais e à modernização da rede estruturante, abaixo as seis maiores contratações planejadas:

Secretaria Requisitante	Objeto da Contratação de TI	Valor de Referência	Justificativa de Governança
DESENVOLVIMENTO URBANO E AMBIENTAL	CIB (Cadastro Imobiliário Brasileiro) - Atualização e Voo	R$ 18.000.000,00	Aerolevantamento, ortofotografias e georreferenciamento cadastro multifinalitário.
ADMINISTRAÇÃO / SEGOP	Serviço de Internet Corporativa	R$ 16.000.000,00 (para 36 meses)	Atualização tecnológica integral e estabilidade da rede municipal de dados.
ADMINISTRAÇÃO / SEGEC	Sistema Integrado de Videomonitoramento	R$ 12.888.000,00	Acompanhamento integrado do território e segurança física de equipamentos.
ADMINISTRAÇÃO / SEGOP	Equipamentos de Redes (Switches)	R$ 3.200.000,00	Atualização do parque de ativos físicos, core e distribuição de redes.
ASSISTÊNCIA SOCIAL / SASC	Plataforma Digital de Gestão	R$ 3.000.000,00	Integração socioassistencial de

	Socioassistencial SAAS		dados e automação de rotinas (SASC).
SAÚDE / SMS	Aquisição de Tablets para Atenção Básica	R$ 1.620.000,00	Agilidade no atendimento domiciliar das equipes de Saúde da Família e e-SUS.

6. SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PRIVACIDADE

A segurança cibernética e a preservação da privacidade informacional constituem pilares inegociáveis do PDTI. A Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes já implementou ações estruturais sólidas na área regulatória municipal:

• Designação formal do Encarregado de Proteção de Dados (DPO): Carolina de Freitas Pereira foi formalmente nomeada Encarregada, tendo seus contatos (Fone: 81 8517-6515, E-mail: carolina.pereira@jaboato.pe.gov.br) publicados de forma acessível no portal oficial da Prefeitura.

• Política de Segurança da Informação (PSI): Formalizada e instituída sob o Decreto Municipal nº 287/2025, o qual normatiza as obrigações e termos de responsabilidade a serem assinados por todos os servidores para uso dos ativos computacionais e assinaturas eletrônicas municipais.

• Plano de Continuidade dos Serviços de TIC: Em perfeito alinhamento com as recomendações de controle externo, o município possui plano instruído no âmbito do processo administrativo eletrônico SEI nº 26.1.000000103-8, que especifica as salvaguardas de redundância e backup.

• Política de backup (Cópia de Segurança): Regulamentada de modo obrigatório para garantir a preservação de dados históricos e operacionais, mitigando a perda de dados e vazamentos em situações de incidentes cibernéticos graves.

7. PROJETOS ESTRUTURANTES PARA 2026-2029

7.1 Videomonitoramento

A Prefeitura Municipal de Jaboatão dos Guararapes deu início à implantação de sua infraestrutura convergente de segurança eletrônica e videomonitoramento inteligente orientada ao modelo de *Smart City*, sob liderança do Centro de Tecnologia (CTO) e da

Secretaria Executiva de Governo Digital e Processos Estratégicos. Adotando a contratação no formato *VSaaS* (Videomonitoramento como Serviço) e arquitetura modular de baixo acoplamento, o projeto prevê uma fase inicial de 400 pontos de monitoramento distribuídos prioritariamente em unidades escolares (171 prédios), de saúde e administrativas, com capacidade de escalabilidade futura para até 6.000 pontos com suporte a *Edge Computing* e comando centralizado no Palácio da Batalha. A solução integra reconhecimento facial, leitura de placas veiculares (OCR/LPR) e analíticos com Inteligência Artificial integrados ao Centro de Operações (COP/NOC), estabelecendo a base de interoperabilidade e governança situacional que viabiliza a expansão tecnológica para o ciclo de 2026–2029.

Possíveis Projetos Avaliados para Implementação (2027–2029)

Conforme os módulos e funcionalidades estruturantes definidos no documento de automação integrada do COP, os projetos candidatos à evolução e implementação entre 2027 e 2029 englobam:

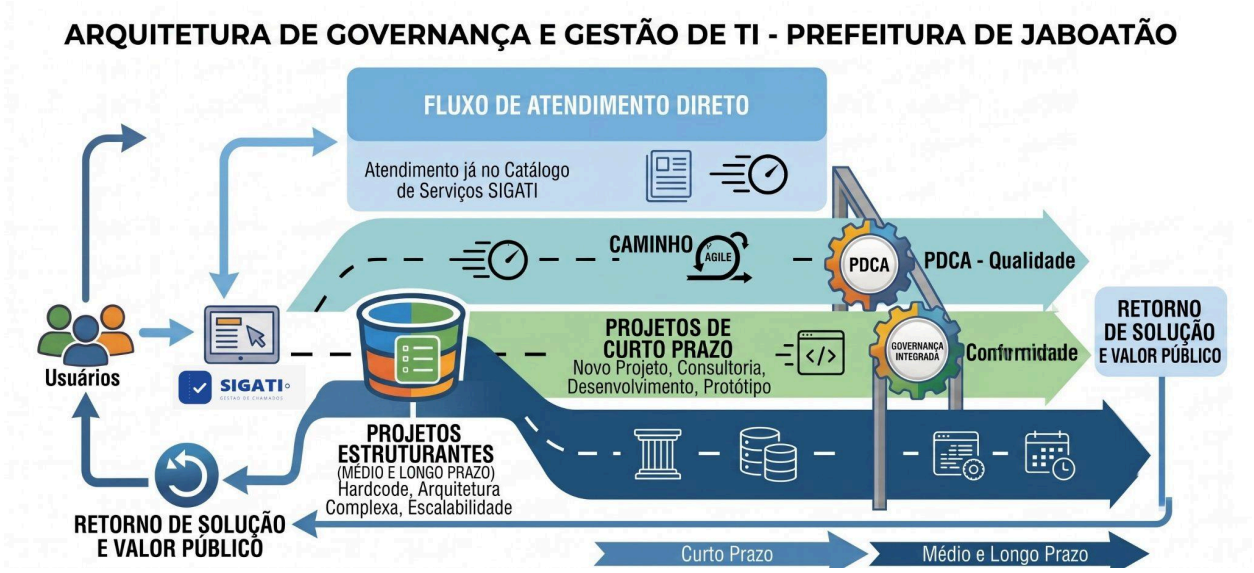
- **Monitoramento Satelital e Alertas Geoclimáticos:**
  Mapeamento contínuo de áreas de risco e encostas por **interferometria de radar (InSAR)** e imagens ópticas de alta resolução ($\ge 50\text{ cm}$).
  Integração com estações meteorológicas, pluviômetros e automação de alertas preditivos para controle de inundações e desastres naturais.
- **Gêmeo Digital da Mobilidade (*Digital Twin Urbano*):**
  Inventário automático da malha viária por visão computacional, detecção de obras e ocupação irregular de faixas de domínio.
  Painel analítico de trânsito em tempo real (tempo de espera, congestionamento, fluxo e veículos na contramão) integrado ao Waze/Google Maps.
- **Operação e Gestão de Drones/VANTs Georreferenciados:**
  Integração centralizada da frota de drones com planos de voo automatizados, marcadores geoespaciais em vídeo e despacho automático para áreas de alertas disparados por outros sensores da cidade.
- **Escuta Social e Radar de Impressões Urbanas:**
  Módulo analítico com processamento de linguagem natural (IA) para monitoramento contínuo 24/7 de redes sociais, identificando queixas em tempo real sobre zeladoria (buracos, lixo, falhas na iluminação pública e alagamentos) com geolocalização e abertura automática de ordens de serviço.
- **Geolocalização e Inteligência Territorial de Dispositivos:**
  Análise geoespacial e anonimizada de densidade de dispositivos celulares por polígonos territoriais selecionados no geoportal, correlacionando concentração populacional com alertas e infrações ambientais.
- **Modelagem 3D, Aerolevantamento e BIM Urbano:**
  Geração de Modelos Digitais de Superfície/Terreno (MDS/MDT), escaneamento LiDAR via drone, imagens 360° veiculares e integração com dados BIM para suporte ao ordenamento urbano, LUOS e licenciamento ambiental automatizado.

- **Aplicativos Móveis Integrados de Campo e Cidadão:**
  App de Coleta de Dados em Campo para fiscalização integrada (Guarda Municipal, Defesa Civil, Obras e Saúde com monitoramento de arboviroses/GeoVetor) operando online/offline.
  App do Cidadão para registro de demandas urbanas georreferenciadas com despacho automatizado de fluxos de atendimento.
- **Plataforma de Inteligência e Fusão de Dados de Segurança (Módulos Avançados):**
  Módulos avançados de análise de vínculos criminais, transcrição automática de áudio para texto, visualização analítica multidimensional/4D de incidentes e cruzamento de câmeras corporais (*bodycams*) com a base central.

8. GOVERNANÇA, MONITORAMENTO E TRANSIÇÃO

O monitoramento e controle sistemático das metas táticas deste PDTI serão conduzidos de forma ordinária e integrada. Nessa conjuntura, destaca-se o papel estruturante e político do Comitê de TI (ou Comitê de Governança de TI - CGTI). O CGTI possui natureza multidisciplinar e reúne representantes da Alta Administração, da liderança técnica da TIC, da Controladoria Geral do Município (CGM) e da Procuradoria Geral do Município (PGM). Suas principais atribuições regulamentares reúnem a chancela oficial de novas prioridades, a deliberação de disputas orçamentárias de TIC, o monitoramento de riscos contratuais e as revisões semestrais deste PDTI.

Em paralelo, visando blindar a governança municipal contra descontinuidades administrativas ou transições políticas de fim de mandato, o município declara integral observância às diretrizes do Tribunal de Contas de Pernambuco contidas em sua Cartilha de Boas Práticas de TI para Encerramento e Transição de Mandato Municipal. Assim sendo, resta estabelecido o dever inalienável de fornecimento do inventário de sistemas críticos de dados e das senhas administrativas atualizadas à respectiva equipe de transição do candidato eleito, em conformidade com os princípios constitucionais de eficiência, impessoalidade e publicidade.



O diagrama intitulado "Arquitetura de Governança e Gestão de TI - Prefeitura de Jaboatão" ilustra o fluxo de trabalho e a estrutura estratégica da tecnologia no município. O esquema detalha três níveis de atuação que, partindo da demanda dos usuários, convergem para a entrega de soluções e valor público:

- **Fluxo de Atendimento Direto (Topo):** Representa o atendimento de solicitações já catalogadas no sistema SIGATI, com foco na agilidade.
- **Projetos de Curto Prazo (Meio):** Focado em novas demandas, consultoria, desenvolvimento e prototipagem, utilizando metodologias ágeis e o ciclo PDCA para garantir qualidade.
- **Projetos Estruturantes (Base):** Representa iniciativas de médio e longo prazo, focadas em arquiteturas complexas, escalabilidade e desenvolvimento de sistemas robustos.

O esquema demonstra como esses diferentes fluxos passam por mecanismos de Governança Integrada e Conformidade (simbolizados por engrenagens) antes de resultarem na entrega efetiva de valor ao cidadão e aos usuários internos da prefeitura, reforçando a integração entre a gestão de chamados (SIGATI) e a estratégia macro de tecnologia do município.

9. Desdobramento Estratégico e Tático do PDTI 2026: Diagnóstico/Ação

A partir do diagnóstico da situação atual (AS-IS), da matriz SWOT e dos requisitos de conformidade com o iGovTI-TCE-PE e normativos municipais/federais constantes no PDTI 2026, estruturou-se a matriz de planejamento estratégico que conecta gargalos, priorização, objetivos, metas e ações executivas de TIC.

Matriz Tática de Alinhamento e Execução do PDTI 2026

Diagnóstico (AS-IS / SWOT)	Priorização	Objetivo Estratégico de TI	Metas (Alvo / Prazo)	Ações Estruturantes	Responsáveis	Indicadores e Evidências	Acompanhamento
Recursos Humanos Críticos: Inexistência de servidores efetivos de TIC (0 concursados), dependência exclusiva de comissionados/estagiários e risco de rotatividade/turnover.	**Alta (Crítica)**	Desenvolver competências internas e institucionalizar a governança de TIC.	• **Alvo:** Concluir dimensionamento e minuta do plano de cargos/concurso público. • **Prazo:** Dezembro/2026.	1. Elaborar Estudo de Dimensionamento da Força de Trabalho e Retenção em TIC. 2. Manter e expandir trilhas de capacitação contínua via FADE/UFPE (DPO, Cloud, SecOps).	SEGOP / SAD / CTO	• **Indicador:** % de execução do plano de dimensionamento. • **Evidência:** Relatório técnico do estudo e processos de capacitação instruídos.	Reuniões bimestrais do Comitê de Governança de TI (CGTI).
Vulnerabilidade Cibernética e LGPD: Necessidade de	**Alta (Crítica)**	Fortalecer a segurança cibernética, resiliência	• **Alvo:** 100% dos sistemas corporativ	1. Implementar arquitetura de Identidade e Acesso Seguro	DPO (Carolina Pereira) / CTO / SEGOP	• **Indicador:** % de contas com MFA ativo; Tempo Médio de Recuperação (RTO/RPO).	Acompanhamento mensal pela equipe de Segurança / Relato trimestral ao CGTI.

Diagnóstico (AS-IS / SWOT)	Priorização	Objetivo Estratégico de TI	Metas (Alvo / Prazo)	Ações Estruturantes	Responsáveis	Indicadores e Evidências	Acompanhamento
adequação pós-incidentes, conformidade com Dec. 129/2025 (PMPDP) e Dec. 287/2025 (PSI), e baixo controle de privilégios.		de dados e privacidade.	os com MFA e PSI assinada por 100% dos usuários. • **Prazo:** Novembro /2026.	(IAM/MFA). 2. Estabelecer rotinas de *Patch Management* e *Hardening* de ativos. 3. Estruturar Plano de Continuidade (PCN) e testes periódicos de *backup* imutável (Proc. SEI 26.1.000000103-8).		• **Evidência:** Relatórios de auditoria de acessos, logs de simulação de DRP e termos de adesão à PSI.	
Infraestrutura e Conectividade: Contratos de rede/internet legados e defasados, parque de *switches* com obsolescência física e limitação de links externos.	**Alta**	Modernizar a infraestrutura de rede, ativos e conectividade municipal.	• **Alvo:** 100% dos prédios administrativos e operacionais com link de alta velocidade e rede modernizada. • **Prazo:** Dezembro /2026.	1. Executar contratação do novo Serviço de Internet Corporativa (R$ 16M / PCA 2026). 2. Adquirir e implantar novos *switches* de *core* e distribuição (R$ 3,2M / PCA 2026). 3. Estruturar Estudo de Viabilidade	SEGOP / Gerência de Infraestrutura / CTO	• **Indicador:** Disponibilidade da rede municipal (SLA $\ge 99,5\%$); Taxa de obsolescência de ativos de rede. • **Evidência:** Termos de Recebimento Definitivo de equipamentos e relatórios de monitoramento de link.	Monitoramento quinzenal no fluxo de projetos estruturantes (SEGOP).

Diagnóstico (AS-IS / SWOT)	Priorização	Objetivo Estratégico de TI	Metas (Alvo / Prazo)	Ações Estruturantes	Responsáveis	Indicadores e Evidências	Acompanhamento
				para implantação de NOC integrado.			
Fragmentação de Canais e Silos: Necessidade de consolidação do portal único de serviços ao cidadão e ausência de interoperabilidade total entre secretarias.	**Média-Alta**	Impulsionar a transformação digital, simplificação e interoperabilidade.	• **Alvo:** Portal único consolidado e integração via APIs dos sistemas estruturantes (SIAFIC, SIAT, SEI). • **Prazo:** Outubro/2026.	1. Conduzir Estudo de Consolidação da Plataforma Unificada de Serviços (UX/UI e App). 2. Definir padrões técnicos para barramento de interoperabilidade (APIs abertas). 3. Integrar novas cartas de serviço com tramitação 100% digital no SEI.	SEGOP / Equipe de Desenvolvimento e Inovação	• **Indicador:** Número de serviços 100% digitais; Índice de satisfação do usuário (UX). • **Evidência:** Portal único em produção e catálogo de APIs documentadas.	Ciclos ágeis e acompanhamento via *sprints* (PDCA / SIGATI).
Monitoramento Urbano e Smart City: Demanda de expansão da segurança integrada e vigilância escolar/patrimonial.	**Alta**	Implantar governança situacional inteligente no Palácio da Batalha.	• **Alvo:** 400 pontos VSaaS com OCR/reconhecimento facial operacion	1. Executar a contratação de Videomonitoramento VSaaS (R$ 12,88M / PCA 2026). 2. Implantar infraestrutura convergente	SEGEC / SEGOP / CTO	• **Indicador:** % de câmeras integradas e em operação; Taxa de leitura e acerto de OCR/LPR. • **Evidência:** Relatórios de ativação de circuitos VSaaS e dashboard do COP/NOC.	Comitê Integrado de Segurança e Operações Urbanas (mensal).

Diagnóstico (AS-IS / SWOT)	Priorização	Objetivo Estratégico de TI	Metas (Alvo / Prazo)	Ações Estruturantes	Responsáveis	Indicadores e Evidências	Acompanhamento
			ais. • **Prazo:** Setembro/ 2026.	nas 171 escolas e unidades de saúde. 3. Integrar analíticos de IA ao COP/NOC central.			
Maturidade de Governança de TI: Faixa "Inexistente/Inicial" no iGovTI-TCE-PE e necessidade de blindagem institucional para transição de mandato.	**Alta (Regulatória)**	Elevar a maturidade em governança pública de TIC e conformidade de controle.	• **Alvo:** Atingir faixa "Aprimorado/Intermediário" no iGovTI-TCE-PE. • **Prazo:** Ciclo bienal 2026.	1. Instituir rito semestral de revisão do PDTI pelo CGTI. 2. Consolidar inventário de ativos e senhas conforme a Cartilha de Transição de Mandato do TCE-PE. 3. Estruturar gestão de riscos nas contratações do PCA 2026 (Lei 14.133/21).	CGTI / CTO / CGM / PGM	• **Indicador:** Nota/Classificação no iGovTI-TCE-PE. • **Evidência:** Atas das reuniões do CGTI, ETPs instruídos e Relatório de Transição de Mandato.	Revisões semestrais ordinárias no CGTI.

10. REFERÊNCIAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR ISO/IEC 38500:2018. Tecnologia da informação - Governança da TI para a organização. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
2. BRASIL. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Brasília, 2021.
3. BRASIL. Lei nº 14.129, de 29 de março de 2021. Princípios e diretrizes para o Governo Digital. Brasília, 2021.
4. BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília, 2018.
5. TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO (TCE-PE). Cartilha sobre Governança e Gestão de TI: Conceitos Básicos para a Administração Pública. Recife: TCE-PE, 2025.
6. TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO (TCE-PE). Resolução TC nº 207/2023. Institui o iGovTI-TCE-PE. Recife: TCE-PE, 2023.
7. JABOATÃO DOS GUARARAPES. Decreto Municipal nº 129, de 28 de maio de 2025. Política Municipal de Proteção de Dados Pessoais (PMPDP). Jaboatão, 2025.
8. JABOATÃO DOS GUARARAPES. Decreto Municipal nº 287, de 20 de outubro de 2025. Política de Segurança da Informação (PSI). Jaboatão, 2025.
9. TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO (TCE-PE). Cartilha de Boas Práticas de TI para Encerramento e Transição de Mandato Municipal. Recife: TCE-PE, 2026.